

CONEXÕES DE SABERES ARTICULADO COM ESCOLA ABERTA: UMA GRANDE AÇÃO AFIRMATIVA

Coordenador: SUSANA CARDOSO

Autor: RAISSA FERREIRA PANATIERI

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares proposto pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação (MEC) é desenvolvido na UFRGS desde setembro de 2005 e está presente em outras 32 universidades federais brasileiras e seu principal objetivo é possibilitar aos bolsistas, universitários de origem popular, a sua permanência qualificada na universidade assim como a oportunidade de desenvolver suas capacidades de produção de conhecimentos científicos e acadêmicos, formando-os para intervir tanto na universidade, como em seus territórios de origem. Já o Programa Escola Aberta proposto pelo MEC em parceria com a UNESCO, também de abrangência nacional, consiste na abertura das escolas da rede pública estadual e municipal aos finais de semana para realização de atividades que envolvam as comunidades do entorno de cada escola e tem como principais objetivos: contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz, por meio da ampliação das relações entre escola e comunidade. No estado do Rio Grande do Sul estão cadastradas no programa 186 localizadas em 24 municípios. O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - DEDS/ PROEXT - realiza desde novembro de 2006 a articulação do Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares em parceria com o Programa Escola Aberta. O DEDS/PROEXT realizou um processo seletivo no qual se inscreveram 284 estudantes de graduação da Universidade de 34 cursos. Selecionou 93 bolsistas, provenientes de 27 cursos diferentes, como Pedagogia, Engenharia, Artes, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Matemática entre outros. Os alunos foram selecionados a partir de critérios nacionais estabelecidos pela Coordenação Nacional do Programa Conexões de Saberes: alunos moradores ou oriundos de espaços populares com renda familiar não superior seis (06) salários mínimos e que a escolaridade dos pais não seja superior ao ensino médio; alunos preferencialmente proveniente de escolas públicas tendo um histórico de engajamento em atividades coletivas cidadãs em suas comunidades de origem e sendo auto-declarados negros ou indígenas. Os bolsistas selecionados receberam apoio financeiro e participaram de

um processo de formação e capacitação nas áreas de Leituração e Direitos Humanos, com o objetivo de ministrar oficinas para as comunidades do entorno das escolas públicas municipais e estaduais cadastradas no Programa Escola Aberta. Após esse processo os bolsistas, foram organizados em duplas, e ministraram duas oficinas em cada uma das quatro escolas definidas para realização do trabalho. O presente trabalho será apresentado do ponto de vista dos bolsistas do DEDS/PROEXT, quatro alunos de graduação desta universidade e um recém-formado, que tiveram as seguintes atribuições: acompanhamento das reuniões de planejamento, organização e avaliação, ficando a par de toda a estrutura didática e funcional do projeto; recebimento e organização de documentos e formulários (registros de frequência e avaliações); tabulação e análise dos dados de avaliação de todas as etapas do projeto; organização da infra-estrutura, acompanhamento e registro escrito e visual das atividades de formação; envio, recebimento e organização da correspondência relativa ao projeto; e, finalmente, auxílio nas orientações de prazos, estrutura e funcionamento do projeto aos bolsistas. A partir da análise dos documentos produzidos durante o processo de seleção, formação, execução das oficinas e avaliação, será realizado na Comunicação Oral um relato de todo o desenvolvimento do Programa e seu impacto sobre os bolsistas (incluindo este grupo): demonstrando, devido ao maior número de bolsistas que um único programa de extensão desta universidade já abarcou e ao seu caráter essencialmente social, como esta iniciativa tornou-se uma grande e inédita ação afirmativa na UFRGS.